

ANEXO II



## [I] SOBRE O ENSINO E APRENDIZAGEM DA LEITURA ESCRITA

### 1- Como você vê a relação professor - aluno na sala de aula?

**P1-** Essencial, fundamental para o processo de ensino e aprendizagem acontecer.

**P2-** Considero os alunos como seres únicos, provenientes de diferentes famílias, com necessidades e jeitos próprios de se desenvolver e aprender. Sendo necessário atuar como observador e mediador das aprendizagens.

**P3-** Trabalho dentro de uma realidade onde lidar com as diferenças é tudo. As crianças vem de famílias muito diferentes e veem o mundo de um jeito muito diferente do meu. Lidar com essas diferenças o tempo todo exige muito respeito, paciência e muito trabalho.

**P4-** A minha relação com os meus alunos é de muito carinho, gosto bastante de dar aulas e procuro fazer isso da melhor maneira possível. As crianças de maneira geral são muito receptivas e gostam de estar perto de fazer e receber carinho, nem sempre elas tem isso em casa e portanto, a escola também é lugar para isso.

**P5-** É uma relação de muito carinho por parte dos alunos e também dos professores, mas eu acho que criança tem uma coisa assim, muito especial, elas são capazes de sugar toda a nossa energia boa e nos devolver tudo de volta de um jeito muito intenso. Os meus alunos, nem todos, mas muitos deles têm problemas sérios em casa, com suas famílias, a gente sabe que muitos têm pais que bebem, outros, nem pai direito tem. Tenho criança que vive com avós, porque os pais não quiseram... Tanta coisa, que fica impossível não ter muito carinho por elas.

**P6-** É uma relação que envolve muita paciência porque as crianças são muito diferentes, elas precisam de muita atenção e também de um professor que não só ensine, mas que seja um pouco mãe, pai.

**P7-** É uma relação que precisa ser bem cuidada o tempo todo, como toda relação. As crianças precisam da autoridade dos professores para dar segurança e também do carinho dos mesmos para dar auto-estima. E o professor tem que estar aberto para lidar com as diferenças, sempre buscando entender cada aluno como um ser único e que também pode ensinar-lhe muito.

**P8-** A relação professor aluno deve ser de respeito e atenção as diferenças de cada um dos alunos.

**P9-** Eu vejo a relação com muito respeito e afeto ao mesmo tempo. Creio que o mais importante de tudo é manter o respeito sempre mostrar ao aluno os limites desde o início para ter controle das situações do dia-a-dia da sala de aula. Paralelamente acho essencial haver afeto, carinho entre o educador e o educando esse sentimento favorece a troca, a admiração o próprio respeito e aprendizagem. Vejo uma ação atrelada a outra como uma via de mão- dupla mesmo sem respeito e sem afeto não se cria vínculo, não se forma grupo e o trabalho não flui.

**P10-** A relação entre aluno e professor e aluno deve acontecer baseada no respeito entre ambos. É importante que o professor tenha clareza do seu papel- é ele quem organiza, orienta, encaminha as atividades e o planejamento tendo em vista o potencial de cada um dos alunos.

**P11-** Acredito que uma relação saudável entre professor e aluno precisa em primeiro lugar de respeito mútuo, flexibilidade frente a individualidade e as diferenças, boa comunicação e equilíbrio na aplicação da autoridade e carinho. Ambiente acolhedor e crianças satisfeitas no âmbito escolar são fundamentais na contribuição para um bom aprendizado.

P12-Eu tenho tido ao longo dos meus anos de trabalho muito respeito pelos meus alunos e espero isso deles também. Além do respeito é preciso ter o carinho, a relação precisa ser de afeto.

P13-A relação professor aluno deve ser fundamentada na confiança, respeito e afeto. Muitas coisas se perderam ao longo do tempo, eu não sou professora há tantos anos, mas já percebo a diferença da minha época como aluna e hoje, como professora. Temos tido muita dificuldade de lidar com as famílias que nem sempre esperam de nós que sejamos professoras e que cumpramos uma de nossas principais funções: exercermos autoridade sobre os nossos alunos. Na escola, em sala de aula, quem sabe o que é melhor para eles, como se ensina ainda somos nós, mas vejo que isso vem se perdendo...

P14-A sala de aula é um ambiente de aprendizagem no qual as crianças estão para aprender com os colegas e também com os professores, é um espaço de troca e a relação entre professor e aluno deve ser exatamente assim: troca. O professor deve ter a consciência que esse espaço também lhe é propício a aprendizagem e que não será apenas o aluno a aprender ele também deve estar aberto as surpresas das situações que as crianças promovem e que sempre acrescentam novas experiências a sua prática e a sua vida.

P15-Eu vejo como fundamental para o processo de ensino e aprendizagem. É preciso que tenha envolvimento de ambas as partes.

P16-Deve ser uma relação harmoniosa em que ambos se respeitem. O professor precisa conhecer as características de seus alunos para poder realizar um bom trabalho, fazendo com que o aluno dê o melhor de si.

2- Você usa o alfabeto?	
SIM	16
NÃO	0

3 - Qual o caminho que você faz para alfabetizar?	
Letra- Silaba- Palavra <b>P3/ P6</b>	2
Palavra- Silaba- Letra <b>P10/ P11/P4/P16</b>	4
Os dois caminhos <b>P9/ P1/ P12 /P15/ P7/ P8</b>	6
Outro: <b>P2</b> -texto e palavra/ <b>P13</b> - texto, palavra, sílaba e letra/ <b>P5</b> - procuro atender as necessidades do grupo e nem sempre uso um caminho único. / <b>P14</b> - texto, palavra...	4

4 - Que tipo de exercício você faz com palavras, sílabas e letras?	
<b>P1</b> - Vários. Localização de palavras, completá-las, apresentação das letras, recortes, letras-móveis construção da escrita enfim...	
<b>P2</b> -Atividades em que os alunos devem descobrir onde está escrito cada um dos itens solicitado (lista que já saibam o conteúdo); - Preencher cruzadinhas em que se conte com um banco de palavras para consulta; - Encontrar a resposta escrita para adivinhas lida pelo professor; - Textos de memória procurando ajustar o que é dito em voz alta àquilo que é apontado com o dedo.	
<b>P3</b> - Ao apresentar o alfabeto para as crianças vou mostrando para eles palavras que	

começam com determinadas letras e fazemos listas com várias outras palavras.
<b>P4-</b> Atividades como cruzadinhas com banco de palavras. Tem uma cruzadinha e a criança precisa encaixar 10 palavras. As 10 palavras estão escritas em um banco ao lado da cruzadinha, para saber que palavra colocar ela precisará contar o número de letras, encaixar as letras certas nos lugares certos para que uma palavra ajude a escrever a outra. Em geral faço essa atividade em dupla.
<b>P5-</b> Tenho na minha classe um monte de pequenas cartelas com vários desenhos, cada grupo de desenho de um tema diferente, por exemplo: material escolar, frutas, brinquedos, roupas... monto pequenos grupos com os meus alunos e entrego um saquinho com um tema diferente para cada grupo, eles tem que fazer uma lista escrevendo as palavras que receberam.
<b>P6-</b> Eu apresento o alfabeto, porque a maioria dos meus alunos não sabem as letras do alfabeto. Pra cada letra eu apresento um nome que comece com aquela letra. Depois as famílias silábicas. Com as famílias silábicas as crianças montam as palavras.
<b>P7-</b> Faço muitas atividades com letras, sílabas e palavras. Com que letra começa cada um dos animais da lição; com que sílaba termina algumas palavras que rimam. Faço atividades com os nomes das crianças e com parlendas.
<b>P8-</b> Letras móveis Cruzadinhas com banco Caça- palavras
<b>P9-</b> Uso muito as letras móveis para formar palavras usando como recurso o som da palavra a ser formada, o mesmo com as sílabas. Além do som da palavra inicio o trabalho com o uso das palavras estáveis. Nesse caso, uso as letras ou as sílabas para formarem palavras do cotidiano como as da rotina, os nomes dos colegas, os nomes dos dias da semana e os nomes dos meses do ano, por exemplo.
<b>P10-</b> As primeiras palavras que uso são os nomes das crianças, a partir deles chamo a atenção para as "regularidades" desses nomes: número de letras, final ou início igual. Chamo a atenção para o som final de nomes com outras palavras (rimas). Faço uso de letras móveis, essas letras servem a princípio para montar os nomes das crianças do grupo e depois para montar outras palavras que podem partir dos nomes das crianças e também de palavras que estão em parlendas memorizadas pelo grupo.
<b>P11-</b> São desenvolvidas atividades com palavras cruzadas, lacunadas, embaralhadas, caça palavras, entre outras, as quais partem sempre de um contexto atrelado a programação pedagógica.
<b>P12-</b> Atividades com palavras a partir de listas que elaboramos em sala de aula. Ao escrever estas listas colocamos na sala de aula assim, as crianças passam a memorizá-las, as palavras memorizadas servem de apoio para a escrita de outras palavras. Com essas palavras fazemos bingo, cruzadinhas, caça palavras.
<b>P13-</b> Dou início ao trabalho a partir de textos conhecidos das crianças, que elas tenham de memória (parlendas e trava-línguas) a partir deles retiro palavras que passarão a ser estáveis. Peço às crianças que circulem ou pintem as palavras que tenham o mesmo começo (sílabas ou letra), não falo em sílabas, mas falo as duas primeiras letras iguais ou as duas últimas... Peço também que escrevam outras palavras que comecem do mesmo jeito (nas primeiras escritas trabalho com o alfabeto móvel).
<b>P14-</b> Trabalho com os nomes das crianças, a partir deles contamos quantas letras cada um tem, montamos um painel com os nomes escritos com letras móveis.
<b>P15-</b> Procuro priorizar aquilo que os alunos já sabem e a partir disso as novidades. Trabalho com as letras móveis e com elas as crianças escrevem os nomes. Trabalho com as parlendas,

textos que as crianças têm de memória, elas montam as parlendas com tiras. Faça cruzadinhas, caça palavras, bingo de letras e de nomes.

P16-Trabalho com nomes próprios (chamada, entrega de materiais, fichas, reflexão com partes dos nomes); montagem de alfabeto ilustrado com a participação dos alunos; reescritas coletivas; listas em duplas, etc.

#### 5- Seus alunos usam crachá? Na mesa, no pescoço?

**P1** - Na mesa em forma de tirinhas, podem guardar no estojo e levar para casa para devidas consultas.

**P2** - No início do ano utilizam o crachá de pescoço e, substitui-se pelo de mesa que é de uso diário.

**P3**- Usam crachá na mesa e no pescoço.

**P4**- Sim. Usam crachá no pescoço e também na mesa.

**P5**- Uso crachá no início do ano e depois quando saímos da escola para algum passeio. Durante o ano, no primeiro semestre usamos o crachá na mesa, depois desse período paro de usar pois não sinto mais necessidade.

**P6**- Usam o crachá na mesa e no pescoço.

**P7**- Usam.

**P8**- Coloco o crachá no início do ano no pescoço e depois na mesa.

**P9**- Não.

**P10** - Usam crachá principalmente para participarem de alguns jogos como: coloco os crachás nas mesas e eles precisam encontrar onde sentarão naquele dia, viro os crachás no meio de uma roda de crianças e eles vão sorteando um a um e entregando a quem foi sorteado. Os crachás são usados para que as crianças memorizem os nomes dos colegas.

**P11**- Os alunos usam o crachá nas duas situações, alternando-as de acordo com as propostas de trabalho oferecidas.

**P12**-As crianças usam crachá na mesa e no pescoço, no início do ano eu mesma faço o crachá deles que servirá de identificação, inclusive para mim e depois, eles fazem um crachá que ficará na mesa e será usado diariamente.

**P13**-Usam crachá de identificação no início do ano por ser uma regra da escola. Como eles andam muito pela escola, que é grande terão contato com outros professores é importante essa identificação. Coloco os nomes deles em outros lugares também como no escaninho onde guardam o material e a lancheira, nas pastas, nos cadernos e todo material individual.

**P14**-No início do ano, depois que as crianças memorizam os nomes dos colegas não vejo mais necessidade.

**P15**-Usam mais no início do ano.

**P16**-Não.

#### 6- A alfabetização e o letramento têm caráter lúdico em sua sala de aula?

**P1**- Sim, através dos cantos cantigas, músicas, parlendas e brincadeiras.

**P2**- Temos uma rotina semanal em que planejamos propostas significativas para a criança, situações em que o aluno, precisa por em jogo o que sabe para aprender o que não sabe. Essa rotina contempla a leitura diária, os cantos diversificados, os momentos de brincadeira de roda, socialização dos brinquedos, projetos de jogos, entre outros.

**P3**- Temos os cantos na sala, mas nem sempre eles são utilizados com o objetivo de alfabetizar. Trabalho com alguns jogos de alfabetização que podem ser considerados como

aprendizagem lúdica, mas tenho 35 alunos na sala e acho simplesmente impossível, com essa quantidade de crianças, alfabetizar só com jogos e brincadeiras.
<b>P4-</b> Sim. Com certeza. Não é porque deixamos de ser Educação Infantil que paramos de brincar, a rotina de brincadeira continua a mesma. Alfabetizo os meus alunos com parlendas, trava-línguas... as brincadeiras orais e sem deixar de lado, os cantos, momento onde as crianças realizam o jogo simbólico e acabam colocando em prática o uso da leitura e da escrita.
<b>P5-</b> Pelo que entendo por educação lúdica sim. A atividade que falei na resposta 4 é um exemplo disso, mas tem outras como a leitura diária de histórias.
<b>P6-</b> Mais ou menos. Acho que quando elas jogam sim, mas a maioria das atividades não são assim. Não temos brinquedos para as crianças.
<b>P7-</b> Tem. Um exemplo são as cruzadinhas e a leitura de histórias.
<b>P8-</b> Sim. O uso de parlendas para alfabetizar é um exemplo.
<b>P9-</b> Sim. Brincamos com jogos de palavras, recitamos e brincamos com parlendas, fazemos rodas de histórias diariamente e tanto eu conto as histórias como as crianças, em alguns momentos eu escolho o material em outros as crianças que também sentem-se à vontade para trazerem livros e apresentá-los aos colegas; algumas vezes dramatizam alguns textos vestindo fantasias e acessórios trazidos de casa, por exemplo.
<b>P10-</b> Por meio de jogos, brincadeiras orais de rimas, músicas e alguns poucos momentos de cantos as crianças brincam de escritório, fazem leituras imitando os adultos, mas é importante deixar claro que nem sempre essas atividades de canto recebem a minha intervenção ou são organizadas por mim, as crianças brincam espontaneamente de ler e escrever.
<b>P11-</b> Sim. Um bom exemplo se encontra no uso de parlendas que envolvam brincadeiras, como pular corda, ciranda entre outras, finalizando cada etapa com o registro dos gêneros por meio de atividades variadas.
<b>P12-</b> Sim. As atividades propostas se relacionam com jogos, cruzadinhas, caça palavras, bingo. Além das parlendas de pular corda, de contagem, de escolha, em todas elas as crianças brincam muito.
<b>P13-</b> Sim, com certeza! Trabalho com jogos, cruzadinhas... e os cantos que ainda, mantemos no primeiro ano.
<b>P14-</b> Sim. Alfabetizo por meio de parlendas, letras móveis, jogos...
<b>P15-</b> Sim. Priorizo as brincadeiras orais, as atividades nas quais as crianças poderão agir se movimentar e assim pensar ativamente sobre o conteúdo que lhes está apresentado.
<b>P16-</b> Acredito que sim. Leio histórias diariamente, por exemplo. É um momento bastante esperado pelas crianças.

7- Você faz uso de jogos para alfabetização	
SIM	16
NÃO	0

8- No início do ano, ao receber as crianças você realiza sondagens?	
De escrita.	0
De leitura.	0
As duas.	16
Não realiza.	0

9- Caso aplique sondagens no início do ano, que uso faz delas?	
P1-	Para ver a hipótese da criança e ajudá-la a avançar em seus conhecimentos, buscando novos caminhos.
P2-	Essa sondagem me permite uma avaliação para direcionar meu planejamento de maneira a atingir as expectativas de aprendizagem e permeia durante todo o ano, me proporcionando a oportunidade de analisar e avaliar os alunos em relação aos avanços e dificuldades, para que eu possa fazer as intervenções construtivas.
P3-	O trabalho inicia com a sondagem para que possamos saber como cada criança está, o que cada uma sabe sobre a escrita. Em geral, vejo que a maioria dos meus alunos não sabe se quer as letras do alfabeto.
P4-	As sondagens são para nós educadores importantes instrumentos para diagnosticar como devemos encaminhar o trabalho que desenvolveremos com aquele grupo de crianças.
P5-	Eu avalio como os alunos estão, organizo atividades que possam ajudá-los depois guardo as sondagens iniciais assim, posso compará-las com as outras que farei ao longo do ano e ver se as crianças estão evoluindo.
P6-	Faço um ditado com o nome de alguns animais e as crianças escrevem do jeito que elas acham que é. Com essa sondagem dá pra saber que a maioria dos alunos não sabe as letras do alfabeto. Alguns nunca ouviram falar de alfabeto.
P7-	Eu uso as sondagens para saber o que as crianças já aprenderam sobre a escrita das palavras.
P8-	As sondagens de início do ano são usadas para identificar em que nível cada uma das crianças está, o que já sabem sobre a leitura e a escrita.
P9-	Para avaliar como as crianças estão, qual é a prontidão delas para o trabalho que será realizado.
P10-	As sondagens me servem para saber em que nível conceitual os meus alunos estão.
P11-	As sondagens iniciais são utilizadas como um importante instrumento diagnóstico, contribuindo para a compreensão do perfil coletivo e individual e criação de estratégias de trabalho mais adequadas para alcançar os objetivos desejados.
P12-	As sondagens são realizadas no início do ano para que eu saiba como os meus alunos estão pensando a escrita. A partir delas eu posso organizar o trabalho que será desenvolvido.
P13-	Fazemos a sondagem no início do ano primeiro para diagnosticar as hipóteses que as crianças têm sobre a leitura e a escrita. Ao longo do ano faremos outras (mês a mês) montamos uma pasta, assim podemos ir avaliando a evolução das crianças ao longo do ano.
P14-	Para saber como as crianças estão, faço uma tabulação delas todas e uso como comparação no decorrer do ano, faço sondagem todo mês.
P15-	A sondagem é antes de tudo um instrumento diagnóstico que orienta o trabalho de início do ano e possibilita que ele seja organizado.
P16-	Monto um portfólio de cada criança para acompanhar sua evolução. Também utilizo para fazer os agrupamentos de trabalho.

10- No 1o semestre, quando a maioria das crianças não conquistou a base alfabética, você cria situações de intervenção?	
Que privilegiam a conquista da base alfabética. <b>P3 P8 P7</b>	3
Que privilegiam a conquista da leitura e ampliação do repertório discursivo.	0
Que aliam a conquista da base alfabética à ampliação do repertório discursivo.	13

**11- Dê um exemplo de intervenção que você faz no início do ano.**

**P1** - Usando letras móveis na escrita de palavras.

**P2**- Propostas utilizando o nome próprio como parte integrante da identidade do aluno:  
- Associar as letras do próprio nome e aos dos colegas;  
- Escrever o nome próprio e o de seus colegas onde isto se faz necessário;  
- Localizar o nome de um colega (ou seu próprio) na lista de alunos da classe.

**P3**- Trabalho com cartelas que tem a figura de vários objetos e que as crianças precisam colocar as sílabas das palavras. As cartelas são organizadas por palavras que tenham as mesmas sílabas iniciais, assim a criança percebe que palavras diferentes podem começar do mesmo jeito.

**P4**- No início do ano, aproveito as parlendas, que as crianças já sabem oralmente e que brincam com elas e organizo atividades de reescrita das mesmas. Para cada hipótese de escrita faço uma intervenção diferente: para aqueles que ainda estão pré- silábicos peço que pintem determinadas letras que se repetem, para os silábicos peço que organizem a parlenda em tiras e para os silábicos com valor sonoro (que no início do ano praticamente não tem) peço que eles organizem as palavras da parlenda. Faço outras atividades com parlenda também para desestabilizar as crianças.

**P5**- Conteí na resposta 4 sobre a atividade que faço então, a partir dela faço várias intervenções. Enquanto eles estão escrevendo vou fazendo perguntas, questionando porque usaram determinadas letras e como ficaria se pudessem colocar outras. Quando os meus alunos estão em conflito e eu faço perguntas que ajudam eles a pensarem em outras possibilidades acho que eles avançam muito.

**P6**- Eu apresento o alfabeto e a gente brinca cantando uma musiquinha para que as crianças decorem. Ah! Isso é lúdico, as crianças brincam e gostam muito.

**P7**-Coloco dentro de uns envelopes várias letras para as crianças montarem o seu nome e o nome dos colegas.

**P8**- Eu trabalho no início do ano com alfabeto móvel.

**P9**- Que aliam a conquista da base alfabética à ampliação do repertório discursivo.

**P10**- A partir das sondagens forma duplas de crianças que possam se ajudar (que tenham níveis conceituais próximos) e peço para que elas organizem com as letras móveis a lista de nomes de algumas crianças da classe.

**P11**- Um bom exemplo que contempla inclusive a socialização do grupo, além é claro, dos aspectos citados na questão anterior é o desenvolvimento de atividades que envolvam os nomes dos alunos, sejam elas atividades orais, escritas e motoras. Exemplos: caça tesouro com os nomes, jogo da cadeira com os crachás entre outras.

**P12**- As intervenções de início do ano são bem centradas no nome das crianças. Como para elas isso é algo importante e que parte de alguma coisa que elas já sabem e conhecem fica bem mais fácil fazer as relações necessárias para que elas avancem em suas hipóteses conceituais.

**P13**- Além da atividade que descrevi na questão 4, que é de início de ano, também trabalho com os nomes das crianças e por isso, tenho a preocupação de organizar a classe dispondo todo material pessoal ao alcance das criança e com o nome deles, assim posso pedir que eles distribuam o material e aos poucos possam ter os nomes dos colegas também como palavras estáveis.

**P14**- Faço intervenções no início do ano com os nomes das crianças. Preciso que elas



memorizem o seu nome e o dos colegas para dar início ao trabalho com as palavras estáveis que ajudarão na conquista da base alfabética.

P15- Partindo das sondagens organizo as duplas de trabalho e assim, oportunizo as situações de troca entre as crianças. Procuo problematizar o que cada dupla está escrevendo, questiono sobre o que está escrito, por exemplo.

P16-Peço para que a criança procure referência nos nomes dos amigos ou listas preparadas pela turma, as chamadas palavras estáveis.

12- De modo geral as crianças... Você concorda?				
	Concordo totalmente.	Concordo um pouco.	Discordo um pouco.	Discordo totalmente
Aprendem a ler e a escrever concomitantemente na escola	<b>P6</b>	<b>P9/P2/ P11/ P12/P3/ P7/P8/P16</b>	<b>P1</b> P10/P13/ <b>P4/P5/P14/P15</b>	
Aprendem a ler antes de aprender a escrever na escola.	<b>P1</b>	P11/ <b>P7/</b> P16	P9/ P10/ <b>P2/ P12/ P13/ P3/ P4/ P5/ P14/ P15/ P8</b>	<b>P6</b>
Chegam ao 1º ano do Ensino Fundamental I com repertório de leituras que favorecem o ensino da escrita.		<b>P1/ P11 /P12 /P13/ P5/ P14/P15/ P16</b>	P9/ P10/ <b>P2/ P3/ P4/ P8</b>	<b>P6P7</b>
Estiveram em Educação Infantil?	P9/P10/ <b>P1 P2/P12/ P13 /P14 P15</b>	P16	<b>P1/P3/ P4/ P5/ P6P7/ P8</b>	

13- O ensino e o aprendizado da leitura no 1º ano do EF I estão a serviço de... Você concorda?				
	Concordo totalmente.	Concordo um pouco.	Discordo um pouco.	Discordo totalmente
Desenvolver na criança o gosto pela leitura.	P9 P10 <b>P1 P2</b> P11 P12 <b>P4 P5 P8</b> <b>P7</b> P13 P14 P15 P16	<b>P3</b>		<b>P6</b>
Desenvolver na criança postura questionadora diante de textos.	P9 <b>P1 P2 P5 P7</b> P11 P16	P12 P13 <b>P3 P8</b> P15	P10 P14	<b>P4 P6</b>
Desenvolver na criança a ampliação de vocabulário.	P9 <b>P1 P2 P9 P5</b> <b>P8 P7</b> P11 P12 P13 P15 P16	<b>P3 P4 P6 P7</b> P14	P10	
Desenvolver na	<b>P1 P2</b> P11 P12	P9 <b>P3 P8 P6</b>	<b>P7</b> P10	

criança a ampliação de repertório de histórias.	<b>P5 P7</b> P13 P14 P15 P16			
Desenvolver na criança a conquista da base alfabética	<b>P1</b> P10 <b>P2</b> P11 P12 P13 P14 <b>P4</b> <b>P5 P8 P6</b> P15 P16 <b>P7</b>			<b>P3</b> P9

14- Qual critério você utiliza para escolher um livro que lerá para a sua classe na hora da história?	
Gosto pessoal.	0
Escolha do grupo.	0
Critérios variados	16
Escolha aleatória.	0
Não tem hora de história na minha classe.	0

15- Você costuma definir livros que podem ser lidos para o seu grupo e livros que não podem ser lidos?	
SIM <b>P1 P2 P4 P5 P6 P7</b> P8 P9 P10 P12 P14 P16	12
NÃO P11 P13 P15 <b>P3</b>	4

16- As duas atividades abaixo são sondagens realizadas no início de um 1º ano.

Sondagem 1	Sondagem 2
<p>ESCREVA O NOME DE CADA ANIMAL</p>	<p>ESCREVA O NOME DE CADA ANIMAL</p>
<b>Quais conceitos essas crianças já internalizaram?</b>	

16 - Quais conceitos essas crianças já internalizaram?  
**P1-** Na primeira sondagem a criança está silábica em algumas palavras como macaco, na segunda

sondagem ela está silábica em todas as palavras.
<b>P2-</b> Na sondagem inicial, ela utilizou apenas letras para representar a palavra solicitada na segunda ela já demonstra relacionar o valor sonoro.
<b>P3-</b> A primeira sondagem é de uma criança pré- silábica e a segunda sondagem é de uma criança que está quase silábica.
<b>P4-</b> As duas crianças já usam letras para escrever e isso representa um grande avanço. Elas sabem que para escrever usamos letras. Na primeira sondagem há um numero restrito de letras, mas já na segunda sondagem, que a criança já está silábica ela faz uso de mais letras.
<b>P5-</b> A primeira sondagem demonstra que a criança já sabe que para escrever deve usar as letras do alfabeto, em algumas palavras demonstra estar silábica, mas na maioria está pré-silábica. Na segunda sondagem além de ter percebido que para escrever usamos letras a criança está silábica e em muitas palavras silábica com valor sonoro.
<b>P6-</b> Essas crianças estão bem melhores do que os meus alunos no início do ano, os meus não sabem as letras e esses já sabem. Eles estão pré-silábicos, mas já sabem as letras.
<b>P7-</b> A primeira criança está na fase pré-silábica da escrita e a segunda sondagem mostra que a criança já internalizou o pensamento silábico da escrita.
<b>P8-</b> Não sei se entendi bem, a escrita está um pouco ilegível, mas me parece que a primeira sondagem mostra uma criança pré-silábica e a segunda uma criança que já está silábica, talvez até com valor sonoro.
P9- A primeira criança está pré- silábica e a segunda está silábica.
P10- Na primeira sondagem a criança está pré- silábica e na segunda a criança já está silábica
P11- Avalio a primeira sondagem, classificando o registro escrito como sendo, a transição da fase de hipótese pré-silábica para a silábica sem o valor sonoro. E a segunda sondagem já apresenta a estruturação da fase de hipótese silábica com atribuição do valor sonoro correspondente.
P12- Como são sondagens de início do ano as crianças ainda estão em algumas palavras pré - silábicas. Elas já escrevem algumas palavras na hipótese silábica, mas nem todas.
P13- Na primeira sondagem é possível perceber que a criança associa a letra H à sílaba GA. Ela já escreve com letras, não espelha as letras, mas ainda, faz uso de umas letras que parecem um N manuscrito, mas não dá para ter certeza, parece que ela imita o movimento de escrita mas, não pensa muito no som. Está pré silábica e em algumas palavras parece estar silábica, mas também não dá para ter certeza, porque eu não vi a criança fazendo a leitura daquilo que escreveu. A sondagem 2 parece ser de uma criança que está um pouquinho além da primeira, ela poderiam fazer uma boa dupla de trabalho. Ela está mais silábica com valor sonoro, já usa letras mesmo, varia mais o numero de letras que usa.
P14- As duas crianças ainda apresentam um traçado bem de início do 1º ano. A primeira criança está pré-silábica e a segunda silábica em algumas palavras com valor sonoro e em outras sem valor sonoro.
P15- Ambas as crianças já perceberam que para escrever são necessárias letras. Aparentemente fazem uso adequado do papel escrevendo da esquerda para a direita. Não há como ter certeza sobre a hipótese de escrita sem ter a leitura da criança.
P16- Na sondagem 1 a criança já sabe que para escrever precisa de letras e varia as mesmas. Na sondagem 2 a criança encontra-se na hipótese silábica com valor sonoro e utiliza uma letra para cada sílaba, ora vogal ora consoante.

**17- Você lê diariamente para sua classe?**

SIM

16

## 18- Tendo em vista um mês de aula, em que proporção você lê os textos listados abaixo.

	Todos os dias	Uma ou duas vezes por semana	A cada quinze dias	Uma vez por mês	Não lê nunca
Livros infantis	P9 <b>P1-</b> P10 <b>P2</b> P11P12 P13P15 <b>P7 P4</b> <b>P5 P8P6</b> P14 P16	<b>P3</b>			
Jornais		P9P10P12 P13 <b>P8</b> P15	P11 <b>P3 P4</b> <b>P5P7</b>	<b>P2</b> P14 P16	<b>P1- P6</b>
Revistas infantis	P9	<b>P1-P2</b> P14	P10P11 <b>P4P7</b> P12	P13 <b>P3 P5</b> <b>P8P6</b> P15P16	
Verbetes de dicionário		P16		P10 <b>P2</b> P12 P13 <b>P8</b> P15	P9 <b>P6P1- P3</b> <b>P4 P5P7</b> P14
Bilhetes	P13	P9 P10 <b>P2</b> P11 <b>P8</b> P12 <b>P5</b> P14	<b>P1-</b>	<b>P3</b> <b>P4P6</b> P15 <b>P7</b> P16	
Receitas			<b>P1-P2</b> P11P12 P14	P9P10P13 <b>P5</b> P15 P16	<b>P3 P4</b> <b>P8P6P7</b>
Poesias		P9 <b>P2</b> P11 P12 <b>P4</b> P14	<b>P1-</b> P10 <b>P5</b> P16	<b>P3</b> <b>P8</b> P13 <b>P6</b> P15 <b>P7</b>	
Listas	P9 <b>P1-</b> P10 <b>P2</b> P12 P13 <b>P3</b> <b>P5 P8</b> P14	P11 <b>P4</b> P16	<b>P6</b>	P15 <b>P7</b>	
Textos instrucionais (por ex. manuais, regras de jogos)	<b>P1-</b>	P10P11	P9 <b>P2</b> P12 P13 <b>P5</b> P14 P16	<b>P3 P4 P8P6</b> P15	<b>P7</b>
Verbetes de enciclopédia			<b>P1-</b> P16	P9P10 <b>P2</b> P12 P13 <b>P4 P5</b> <b>P8</b> P15	P11 <b>P3</b> P14 <b>P6P7</b>
Rótulos e embalagens	P10	P11 <b>P3</b> P16	<b>P1-</b> P12 P13 <b>P4</b> <b>P5</b>	P14 <b>P2</b> P15	P9 <b>P8P6P7</b>
Parlendas	P9 <b>P1-</b> P10 <b>P2</b> P12 P13 <b>P4</b> <b>P5 P8</b> P15 <b>P7</b> P14	P11P16 <b>P3</b>	<b>P6</b>		
Traváguas	P9 <b>P1-</b> P13 <b>P4</b> <b>P8P7</b>	<b>P2</b> P11 <b>P5</b> P16P12	P10P14 <b>P6</b>	<b>P3</b> P15	

## 19 - Quanto ao que se deve chamar a atenção das crianças na leitura que se faz de diferentes textos... Você concorda em chamar a atenção?

	Concordo totalmente	Concordo um pouco	Discordo um pouco	Discordo totalmente
--	---------------------	-------------------	-------------------	---------------------

Para a situação social em que o texto foi escrito.	P9 <b>D1</b> P10 P12 P13 P15 P16	<b>P2</b> P11 <b>P4</b>	<b>P3 P5 P8 P6 P7</b> P14	
Para o local ou locais onde o texto será encontrado.	P9 <b>P1</b> P10 P12 P13 P15 P16	<b>P2</b> P11 <b>P5</b>	<b>P3 P4 P8 P6 P7</b> P14	
Para o formato do texto.	<b>P1-</b> P10 X <b>P2</b> P11 P12 P13 P15	<b>P4</b>	P9 <b>P3 P5 P8 P6 P7</b> P14 P16	
Para o autor do texto.	P9 <b>P1-</b> P10 <b>P2</b> P11 P12 P13 P14 P16 <b>P3</b> <b>P4 P5</b> <b>P8 P6 P15 P7</b>			
Para os objetivos que o autor tem com o texto.	<b>P1-</b> P15 P10 P11 P13 P16	P12 <b>P2</b>	<b>P4 P5 P8 P6</b> P14	P9 <b>P3 P7</b>
Para o assunto do texto.	P9 <b>P1-</b> P10 <b>P2</b> P11 P12 P13 <b>P5</b> <b>P8 P6 P15 P7</b> P14 P16	<b>P3 P4</b>		
Para o título do texto.	P9 <b>P1-</b> P10 <b>P2</b> P11 P12 P13 X <b>P3 P4 P5</b> <b>P8</b> P15 <b>P6 P7</b> P14 P16			
Para o gênero do texto.	<b>P1-</b> P10 <b>P2</b> P11 P12 P13 P15 P16	<b>P4</b> P14	P9 <b>P3 P5 P8 P6</b>	<b>P7</b>
Para os personagens que aparecem no texto.	<b>P1-</b> P10 <b>P2</b> P11 P12 P13 <b>P3 P4</b> P14 P16 <b>P5 P8</b> <b>P6</b> P15 <b>P7</b>		P9	
Para as palavras desconhecidas no texto.	<b>P1- P2</b> P13 <b>P3 P4</b> <b>P5 P8</b> P14 P16 <b>P6</b> P15	P12 P11 <b>P7</b>	P9 P10	

20- De que modo você avalia a leitura em seus alunos?	
Pedindo que leiam em voz alta P11 <b>P3</b> P14 <b>P8</b> P16	4
Pedindo que expliquem determinados textos.	0
Você não avalia	0
Outro:	11
<b>P1</b> - Pedindo que expliquem determinados textos lidos pela professora	
<b>P2</b> - Nas sondagens e os que solicitam para ler, seja consigna ou mesmo histórias.	
<b>P4</b> - A avaliação na minha sala se dá de maneira processual e isso significa que avalio a leitura dos meus alunos no dia a dia, durante as atividades que eles realizam.	
<b>P5</b> - Eu avalio na hora da sondagem e também durante as atividades, conforme eles vão escrevendo, vão também lendo.	

<b>P7-</b> Eu peço para que as crianças leiam alguns textos para mim, individualmente e também peço para eles lerem a sondagem.
<b>P8-</b> Avalio no momento da sondagem, eles leem o que escrevem.
P9- Pedindo que leiam em voz alta e que expliquem determinados tipos de texto
P10- Por meio de atividades que as crianças relacionem figuras e palavras, mais para frente, no segundo semestre peço que tentem ler consignas e busquem resolver a atividade sozinhos.
P12- No momento em que realizo a sondagem peço para eles rerelem o que escreveram. E em momentos de leitura de histórias, temos alguns títulos de livros que são adotados para todas as crianças, assim todos têm o mesmo livro e lemos juntos. Nestes momentos peço que eles leiam trechos destes livros em voz alta, cada um lê um pedacinho.
P13- Temos atividades próprias para a sondagem de leitura, assim como a de escrita. Um exemplo, uma lista de palavras e peço para que eles circulem as que eu ditar. Na sondagem de escrita eles também leem o que escreveram, se bem, que nesse momento a sondagem tem foco na escrita e não na leitura (no que diz respeito a avaliação).
P15- A avaliação da leitura se dá nos momentos de sondagem e também procuro observar como acontecem as leituras espontâneas dos meus alunos. Como temos os momentos de cantos, algumas crianças buscam as atividades que se relacionam com a leitura o fato de buscá-las e a disposição para ler espontaneamente é um item que avalio.

<b>21- No final do ano, dos 30 alunos de sua classe quantos conseguem: Reconhecer todas as letras.</b>	
<b>P1- Maioria</b>	P9- <b>Todos</b>
<b>P2 - 28</b>	P10 - Todos os alunos conseguem com exceção daqueles que têm alguma questão como dislexia, Pac.
<b>P3 - 30.</b>	P11 - <b>100%</b>
<b>P4 - Todos.</b>	P12 - <b>Todos.</b>
<b>P5 - Todos</b>	P13 - <b>Todos.</b>
<b>P6 - 28.</b>	P14 - <b>30</b>
<b>P7 - 27</b>	P15 - <b>30</b>
<b>P8 - 28</b>	P16 - <b>30</b>

<b>22- No final do ano, dos 30 alunos de sua classe quantos conseguem: Ler palavras.</b>	
<b>P1-</b>	P9- Todos
<b>P2-</b>	P10- Todos os alunos conseguem com exceção daqueles que têm alguma questão como dislexia, Pac.
<b>P3-</b>	P11- 95%
<b>P4-</b>	P12- 28
<b>P5-</b>	P13- Todos.
<b>P6-</b>	P14- 26
<b>P7-</b>	P15- 28
<b>P8-</b>	P16- 25

<b>23- No final do ano, dos 30 alunos de sua classe quantos conseguem: Ler textos simples silabando.</b>
--

<b>P1-Maioria</b>	P9- Todos
<b>P2-16</b>	P10 - 27 alunos
<b>P3-20</b>	P11 -70%
<b>P4-A maioria.</b>	P12 -24
<b>P5-Uma meia dúzia de criança não consegue.</b>	P13 - Muitos, mas nem todos.
<b>P6-10</b>	P14 - 23
<b>P7-15</b>	P15 - 25
<b>P8-16</b>	P16 -18

24- No final do ano, dos 30 alunos de sua classe quantos conseguem: Ler textos simples com fluência.	
<b>P1-Alguns</b>	P9- 90% ou seja 27 alunos
<b>P2-10</b>	P10-25
<b>P3-15</b>	P11-50%
<b>P4-Quase a metade da classe.</b>	P12- 22
<b>P5- Uns 15 ou 16 alunos.</b>	P13-Um pouco mais da metade da classe.
<b>P6-Nossa, acho que uns 5.</b>	P14- 20
<b>P7-10</b>	P15-20
<b>P8-8 ou 10</b>	P16-13

25- Você convida seus alunos a ler em sala de aula?	
Sim, a todos, até aqueles que não sabem ler.	14
Sim, peço aqueles que já sabem ler. <b>P3 P8</b>	2
Não peço para os alunos lerem.	0

26- Caso a resposta na questão acima tenha sido afirmativa, a leitura que eles fazem é:	
Em voz alta. <b>P3 P8</b>	2
Silenciosa.	0
As duas.	14

27 - O que as crianças leem?	
<b>P1-Livros infantis, revistas recreio e picolé, fichas de poesias, poemas e parlendas, livros de lendas, livros apenas com figuras, jornais e etc...</b>	
<b>P2- Os portadores de textos disponíveis na sala:</b> -Gibi; - Revista Recreio; - livros de histórias; - Revista Saiba Mais; - Enciclopédias da revista Recreio - Eventualmente jornal/panfletos	
<b>P3- Leem o enunciado da questão que a classe deverá fazer.</b>	
<b>P4-Eles leem os livros, as revistas que estão em sala de aula e leem também o que escrevem gosto que eles releiam tudo que eles produzem e quando eu escrevo na lousa</b>	

textos produzidos pelo grupo ou de memória também, eles acompanham a minha escrita lendo.
<b>P5</b> -Além do que leem para que eu possa avaliá-los, eles leem também os livros, as revistas, os jornais... tudo que tem na sala.
<b>P6</b> -Textos que eu escrevo na lousa ou palavras escritas na lousa e algumas do livro.
<b>P7</b> -Eles leem as lições, os livros, gibis, revistas e outras coisas mais.
<b>P8</b> -Temos uma pequena biblioteca na classe, são livros de histórias, gibis, revistas, logo quando o Ensino de 9 anos foi implementado o Estado enviou este material para a gente. É este material que as crianças leem.
P9- Trechos de histórias. _ Consignas. _ Parlendas. _ Músicas. _ Poesias
P10-Revistas, enciclopédias infantis, livros... o repertório de leitura do interesse deles.
P11- Poesia, parlendas, pequenas narrativas, bilhetes, receitas, textos informativos, instrucionais, frases, enunciados
P12- Eles leem os livros que ficam na biblioteca de classe, leem as revistas e jornais que também temos na sala e ainda leem os livros que fazem parte do trabalho que citei acima: livros de histórias que são comprados no início do ano e que fazem parte do material didático.
P13-Eles leem livros, gibis, revistas, enciclopédias... material que fica na biblioteca da classe, fazem essa leitura nos momentos de canto e também entre uma atividade e outra. Leem os cartazes e as listas que são colocadas em sala de aula para que se localizem, leem a rotina para se localizarem. Além disso, leem nos momentos de sondagem.
P14- Consignas Trechos de histórias Textos memorizados: parlendas e trava-línguas Listas
P15-Livros Gibis Consignas Revistas infantis Enciclopédias Listas Cartazes expostos na sala e na escola
P16- Pequenos textos.

28- De modo geral, as crianças... Você concorda?				
	Concordo totalmente	Concordo um pouco	Discordo um pouco	Discordo totalmente
Tem mais interesse em escrever do que ler.		P11P12 <b>P3 P5 P8</b> P15	<b>P1</b> P13 <b>P4 P7</b> P14 P16	P9 P10 <b>P2P6</b>



Só escrevem quando já conquistaram a base alfabética.	<b>P2 P6 P7</b> P14	<b>P3</b>	<b>P1 P11P12 P5 P4- P8P16</b>	P9 P10 P15 P13
Precisam ter a base alfabética conquistada a fim de lerem o que é solicitado na escola.	<b>P1 P2 P3 P6 P7</b> P14	P11 P12 P16P13 <b>P5</b>	<b>P4- P8</b>	P9- P10 P15
Chegam ao 1º ano certos de que precisam aprender a escrever.	P9 P10 P11 P12 P13 <b>P8</b> P15 P16	<b>P1- P5</b>	<b>P3 P4-</b>	<b>P2P6P7P14</b>
Sabem o porquê de querer aprender a ler e escrever.	P9 <b>P8</b> P16	<b>P1- P2</b> P11P12	P13 <b>P3 P4- P5</b> P14	P10 <b>P6</b> P15 <b>P7</b>

29- Uma criança de 1º ano deve aprender a escrever... Você concorda?				
	Concordo totalmente	Concordo um pouco	Discordo um pouco	Discordo totalmente
Para escrever bilhetes aos colegas.	P9 P10 <b>P2 P4 P5P15 P7P14</b>	<b>P1</b> P11 P12 P12 <b>P3</b> P16	<b>P6</b> P15	
Comunicar-se socialmente.	P9 <b>P1</b> P10 <b>P2</b> P11 P12 P12 <b>P3 P4 P5P15 P6 P7</b> P14 P16		P15	
Para continuar seus estudos.	<b>P1</b> P10 P11 P12 P12 <b>P4 P5 P6 P7</b> P14	<b>P3</b> P15 P16	P15	P9 <b>P2</b>
Atender às necessidades da escola.	<b>P1 P7</b> P10 P12 P12 <b>P4 P5 P6</b> P14	P11 <b>P3</b> P15 P16	P15	P9 <b>P2</b>
Ser um sujeito ativo na escola.	<b>P1</b> P10 <b>P2</b> P11 P12P15 <b>P7</b> P12 <b>P4 P5 P6</b> P14	<b>P3</b> P16	P15	P9
Ser um sujeito ativo fora da escola.	<b>P1</b> P10 P11 P12 <b>P2</b> P12 <b>P3 P4 P5</b> P15 <b>P6 P7</b> P14 P16		P15	P9

30- O ensino da escrita é tarefa de quem?	
Da escola P9P12 P13 <b>P3 P4 P5 P2</b>	8
Da família	
Da escola e da família <b>P1 P6 P7 P8</b>	8

31- De quem é a tarefa de motivar a criança para ler?	
Da escola	0

Da família.	0
Da escola e da família.	16

32- Você costuma realizar sondagens de escrita com seus alunos?	
SIM	16
NÃO	0

33- Com relação à sondagem... Você concorda?				
	Concordo totalmente	Concordo um pouco	Discordo um pouco	Discordo totalmente
É um instrumento de avaliação.	P9 <b>P1 P2 P3 P5</b> <b>P6 P7 P8 P4</b> P11 P13 P12 <b>P3 P4</b> <b>P5 P8 P6 P7</b> P14 P16		P10 P15	
Serve ao professor, mas não ao aluno.	<b>P1 P3 P6</b>	P10 <b>P5 P8 P7 X</b>	P16	P9 <b>P2 P11</b> P13 P12 <b>P4</b> P15
É possível, a partir do seu resultado, criar situações de intervenção que gerem nas crianças avanços conceituais.	P9 P10 <b>P1 P2</b> P11 P13 P12 <b>P3 P4 P5 P8</b> P15 <b>P7</b> P14 P16	<b>P6</b>		
É um momento privilegiado, quando o professor pode fazer intervenções.	P10 <b>P1 P2 P11 P5</b> P16		P9 P13 P12 <b>P4 P15 P7</b> P14	<b>P3 P8 P6</b>
Não é possível saber como a criança pensa a escrita se não por meio dela.	P9 <b>P1 P11 P4 P5</b> <b>P8</b> P14 P13 P16	P12	P10	<b>P2 P3 P6 P15</b> <b>P7</b>

34 - Tendo em vista um mês de aula, em que proporção você trabalha as atividades abaixo:					
	Todos os dias	Quatro vezes por semana	Três vezes por semana	Duas vezes por semana	Não faz
Roda de conversa.	P9- <b>P1- P2</b> P11 P12 P13 <b>P4- P5 P6</b> P15 P14		P10 P16 <b>P7</b>	<b>P3 P8</b>	
Leitura feita por você para a compreensão de texto.	<b>P1-</b> P11 P15		P10 P16	P9- P12 P13 <b>P3</b>	<b>P2</b> P14

				<b>P4- P7 P8 P6 P5</b>	
Leitura feita por você para os alunos se entreterem.	P9 <b>P1-</b> P10 <b>P2</b> P12 P13 <b>P4- P5 P8</b> <b>P6</b> P15 P14 P16	P11 <b>P3 P7</b>			
Leitura feita pelos alunos com compreensão de texto.	<b>P1-</b> P11 P15		P16	P9- P12 <b>P3 P4- P7 P8 P2</b>	P10 <b>P6P5</b> P14 P13
Leitura feita pelos alunos para o entretenimento.	P9- P10 P11 <b>P2</b> P12 P13 <b>P4- P7</b> <b>P8 P6</b> P15 <b>P5</b> P14	<b>P3</b>	P16		
Escritas de textos de autoria tendo você como escriba.		<b>P1- P6</b> P16	P11 <b>P4-</b> P15	P9- P10 <b>P2P7</b> P12 P13 <b>P3 P8</b> <b>P5</b> P14	
Cópias de diferentes textos.	P10 <b>P3 P6</b>	P11 P12 <b>P7</b>	<b>P1-</b> P15 P14	<b>P2P4- P5 P8</b>	P13P9- P16
Escritas de textos de memória, feitas pelas crianças.		<b>P1-P4- P5</b> P16P13	P15 P10 <b>P2 P3</b> P14	P9- P11 P12 <b>P8 P6</b> <b>P7</b>	
Escritas de textos de autoria tendo a criança como escriba		P16	P11	P9- P10 <b>P1- P2</b> P12 P13 <b>P6</b> P15 <b>P4- P5</b> <b>P8 P7</b> P14	<b>P3</b>
Escritas feitas com intenção comunicativa real.	<b>P1-</b> P11	P16	<b>P5</b> P15	P9- P10 <b>P2</b> P12 P13 <b>P4- P8</b> <b>P7</b> P14	<b>P3 P6</b>

35- Você convida o seu aluno a escrever texto em sala de aula?	
Sim a todos, até aqueles que estão na hipótese pré- silábica.	16
Sim peço, a todos aqueles que estão alfabéticos.	
Não peço para os alunos escreverem.	

36- Caso a resposta na questão acima tenha sido afirmativa, a escrita que eles fazem é:	
Por necessidade comunicativa P2	1
Por necessidade escolar	0
As duas	15

37- Dê um exemplo de atividade de escrita que você realiza	
P1-Produção de texto, da história que lemos e de escrita, conhecimento da escrita.	
P2-Reescrita de textos de memória.	
P3-Ditado mudo. Mostro figuras e os alunos escrevem o nome delas no caderno.	
P4-Escrevemos juntos. Uma história que foi lida e que foi significativa para o grupo.	
P5-Tem uma atividade de escrita que as crianças gostam muito, nós brincamos de mercadinho, ferinha e organizo com elas a lista do mercado, o que precisamos comprar. Faço essa lista antes de iniciarmos o canto do mercado. A partir da lista delas vou trazendo as embalagens e as coisas necessárias para fazer o canto do mercado. Como trabalho em uma escola particular, no outro período, com crianças menores e realizamos muitas atividades com caixas e embalagens, eu tenho sempre mais material do que preciso, porque as crianças da outra escola trazem muitas de casa, Levo tudo para o Estado e monto o mercadinho. Quando o mercadinho está pronto é a hora das crianças fazerem as suas listas, essa atividade é sem muita intervenção, mas as crianças adoram.	
P6-Coloco na lousa as parlendas e peço para as crianças copiarem em seus cadernos. Faço ditado com as palavras das parlendas e de outras coisas.	
P7-As crianças fazem listas de palavras com determinadas letras. Como se fosse um jogo.	
P8-Eles escrevem textos que tem de memória como parlendas, cantigas...	
P9- Escrita de bilhete convidando um colega para tomar lanche, por exemplo.	
P10-Quando vamos a um passeio fora da escola ao retornarmos escrevemos sobre o que vimos fazendo as legendas das fotos que tiramos.	
P11-Um bom exemplo é a criação de texto coletivo e textos individuais sobre as aulas de campo realizadas.	
P12-As propostas sugeridas pelo livro didático, fazer listas para organizar algum tipo de trabalho que vamos fazer, por exemplo.	
P13-Desenvolvemos ao longo de cada semestre um projeto diferente, esses projetos vão sendo organizados em um portfólio, as crianças escrevem nesse portfólio.	
P14-Registro de experiências.	
P15-Trabalhamos com projetos durante o ano e todas as descobertas que vamos fazendo vamos anotando. Organizamos também cartazes, panfletos para divulgar, comunicar as nossas descobertas às outras salas, aos pais, enfim à comunidade escolar de modo geral.	
P16-Textos memorizados e listas.	

38- No decorrer de um ano letivo, o que você privilegia no 1º semestre?	
Leitura P9- <b>P8</b> P14	3
Escrita P10 <b>P2</b> P11 P12 P13 <b>P3 P6 P7</b> P16	9
Oralidade <b>P1 P4- P5</b> P15	4

39- No decorrer de um ano letivo, o que você privilegia no 2º semestre?	
Leitura P9/ <b>P1 P2</b> P11 P12 P13 <b>P5 P8</b> P15 P14	10
Escrita P10 <b>P3 P4- P6 P7</b> P16	6
Oralidade	0

40- Quantas horas estão destinadas à Língua Portuguesa na grade horária para o Ensino Fundamental I?
<b>P1</b> -Não me lembro.
<b>P2</b> -70%
<b>P3</b> -7 aulas, mas sempre dou um pouco mais.
<b>P4</b> -As aulas de Língua Portuguesa devem acontecer todos os dias.
<b>P5</b> - Olha, não tenho muita certeza disso, mas acho que são 7 aulas semanais, como eu trabalho todas as disciplinas interligadas eu acabo priorizando Língua Portuguesa, então dá muito mais do que 7 aulas.
<b>P6</b> -Não é assim. É Ensino fundamental, mas a organização é como se fosse de EMEI, a gente trabalha com todas as áreas juntas, não tem divisão de matéria.
<b>P7</b> - Tem aula de Língua Portuguesa todo dia.
<b>P8</b> -Não sei exatamente quantas horas, não dividimos assim o nosso tempo, mas temos aula de Língua Portuguesa todos os dias.
P9-No Colégio em que alfabetizo 10 horas semanais
P10-8 aulas semanais.
P11-7 horas aula
P12- 8 aulas por semana
P13-Temos aula de LP todos os dias, são 8 aulas semanais.
P14-10 horas semanais
P15-8 aulas semanais.
P16-5 aulas semanais.

<b>41 - O que é alfabetização?</b>
<b>P1-</b> Aprender a ler e escrever.
<b>P2-</b> Aprender o alfabeto e sua utilização como código de comunicação
<b>P3-</b> É o aprendizado da leitura e da escrita de modo mais tradicional.
<b>P4-</b> É o domínio do código de um língua, no nosso caso: a Língua Portuguesa.
<b>P5-</b> Alfabetização é o domínio de um código escrito, no caso a Língua Portuguesa, pela criança.
<b>P6-</b> É aprender a ler e a escrever.
<b>P7-</b> Alfabetização e quando o aluno aprende a ler e a escrever.
<b>P8-</b> É aprender a ler e escrever a língua que a criança fala.
P9- Alfabetizar é aprender a ler e a escrever, identificando as letras, sílabas e as palavras.
P10-É a aprendizagem do código.
P11-Aprendizado sistemático das convenções da escrita, permitindo ao aluno ler e escrever com autonomia.
P12-Alfabetizar é aprender a ler e escrever dominando o código.
P13-Aprender a ler e escrever. Conquistar a base alfabética.
P14-Aprender a ler e escrever.
P15-É aprendizagem da leitura e da escrita como um código.
P16-Vejo as duas palavras como sinônimas e ambas com sentido amplo. Alfabetização para a vida ou seja para comunicar-se socialmente.

<b>42- O que é letramento?</b>
<b>P1-</b> Alfabetizar com diversos textos
<b>P2-</b> É o resultado da ação de ler e escrever. Apropriar-se da escrita.
<b>P3-</b> É alfabetizar usando textos e fazer com que a criança entenda a leitura e escrita a partir disso.
<b>P4-</b> É saber como e onde usar o código.
<b>P5-</b> A partir do momento que a criança dominou o código ela precisará fazer uso dele para ser considerada alfabetizada mesmo. Letramento é quando ela sabe fazer uso desse código.
<b>P6-</b> É a leitura de livros para aprender a ler e escrever.
<b>P7-</b> Letramento e quando o aluno consegue ler os livros e todos os textos entendendo o que leu.
<b>P8-</b> É aprender a ler os livros, mas entendendo o que está escrito.
P9- Letramento é usar a alfabetização para interpretar e ampliar o repertório de leitura e escrita.
P10- É o aprendizado das situações comunicativas e do uso da leitura e escrita.
P11- Representa o uso da língua nos diversos campos sociais que fazem uso da leitura e escrita.
P12- Também é aprender a ler e escrever, mas a partir de textos.
P13- Fazer uso social do código, da base alfabética.
P14- É saber ler e escrever com fluência, saber discutir um texto lido, criticar e ter argumentos sobre o que leu.
P15- São as práticas sociais de leitura e escrita. Uma criança alfabetizada não necessariamente é letrada, mas uma criança letrada em geral tem domínio do código e por

isso é alfabetizada.

P16-Vejo as duas palavras como sinônimas e ambas com sentido amplo. Alfabetização para a vida ou seja para comunicar-se socialmente.

#### 43- COMENTÁRIOS sobre este bloco [!]

**P1-** Bom, faz com que pensamos mais em nossa prática...

**P2-** As perguntas nos fazem refletir sobre nossa pratica na escola.

**P3-** Sei que a prática sobre alfabetização mudou muito, sei que hoje em dia precisamos ser construtivistas, mas vejo que é impossível de fazer dessa forma com a realidade que tenho. Se eu não ensinar do zero para os meus alunos: o alfabeto, depois as sílabas e assim por diante eles não aprendem. São muitos alunos na sala de aula com necessidades muito diferentes.

**P4-** Nas questões 38 e 39 também dou ênfase a leitura nos dois semestres, porque leio todos os dias para os meus alunos.

**P5-** Fiquei um pouco em dúvida na questão 12, os meus alunos são muito diferentes uns dos outros e não são todos que aprendem a ler antes de aprender a escrever e também não são todos que leem e escrevem ao mesmo tempo.

**P6-** Eu não leio receitas com os meus alunos porque não tem hora da culinária na escola e nem lugar apropriado para fazer culinária.

**P7-** A maioria dos meus alunos não tem em casa pais que leem e escrevem, eu acho que isso dificulta muito a vontade deles de aprender também.

**P8-** Não tenho comentários.

P9-Gostei das perguntas. Achei todas pertinentes e relevantes para um trabalho relacionado ao estudo da alfabetização.

P10-Nas questões 12 e 13 respondi as questões tendo como base a realidade que vejo na escola em que leciono.

P11- Tive dificuldade para responder as questões 38 e 39 porque leio todos os dias para os meus alunos, mas não tinha a possibilidade de duas respostas.

P12- Quando coloquei que trabalho duas vezes por semana a interpretação de texto feita por mim ou pelas crianças e também a escrita de textos de autoria por mim e pelas crianças coloquei o menor numero de vezes porque realizo a atividade, mas de fato, ela não acontece duas vezes por semana, às vezes é uma vez por semana e em outras quinzenalmente, depende do planejamento.

P13-Na questão 18, eu não leio muito revista para as crianças, mas elas leem sozinhas todos os dias.

Na questão 19 procuro focar todos os itens citados porque desenvolvemos um trabalho com gêneros discursivos e nesse tipo de metodologia é importante destacar todos os itens para a análise do texto e compreensão do gênero.

P14-Achei o bloco bom, com muitas perguntas importantes sobre a minha prática em sala de aula.

P15-Tenho alguns comentários sobre as questões 12, 18 e 29.

!2- Noto que os meus alunos, mesmo gostando muito de ler, tendo interesse por livros costumam escrever antes de ler convencionalmente, nunca havia parado para pensar nisso, mas as questões da pergunta 12 me fizeram pensar sobre o porquê disso acontecer, quase sistematicamente.

18- Com exceção das histórias que são lidas todos os dias, das parlendas que leio por causa do trabalho de conquista da base alfabética e dos jornais que temos um trabalho de leitura semanal, todos os outros portadores de textos citados são lidos à medida que ha necessidade ou por causa de um projeto, ou por que o livro didático traz.

29- Se fosse perguntado sobre a necessidade de um adulto não alfabetizado aprender a ler concordaria totalmente com todos os itens colocados na questão 29, mas se tratando de uma criança de 1º ano acho apenas que ela deva aprender a ler se assim o desejar, porque sente vontade e necessidade de se comunicar mais intensamente ou de modo parecido como os adultos a sua volta o fazem.

P16-Vejo as duas palavras como sinônimas e ambas com sentido amplo. Alfabetização para a vida ou seja para comunicar-se socialmente.

## [II] SOBRE A ESCOLA

44- Quantos alunos você tem em sua sala de aula?	
<b>P1-</b> 35	P9-25
<b>P2-</b> 36	P10- 22
<b>P3 -</b> 36	P11-22-
<b>P4-</b> 37	P12-30 -
<b>P5-</b> 38	P12-83 -
<b>P6 -</b> 37	P14-23 -
<b>P7-</b> 38	P15-30 -
<b>P8-</b> 36	P16-06-

45- A sua sala dispõe de professor (a) auxiliar? Caso a sua resposta, nessa pergunta, seja afirmativa, responda às próximas três perguntas.	
Sim ( Todas da escola particular)	8
Não (Todas da escola pública)	8

46- Você divide o grupo de crianças com o(a) auxiliar?.	
Sim	8
Não	

47- Caso afirmativo, que critérios você usa para essa divisão?
<p>P9- Para essa resposta também fiquei em dúvida, pois na escola em que alfabetizo há um caso bem específico da instituição, tenho auxiliar em determinados dias e horários da semana. Talvez a melhor resposta, no meu caso, fosse semanalmente. É que quando respondo sim me remeto a diariamente.</p> <p>A divisão ocorre uma vez por semana e divido o grupo de acordo com a necessidade mais emergencial do grupo, por exemplo, formo dois grupos: pré-silábicos e silábicos e outro com silábico-alfabéticos e alfabéticos esses dois grupos realizarão atividades específicas comigo, enquanto a professora auxiliar desenvolverá propostas de outra disciplina como um jogo de Matemática, uma experiência de Ciências entre outras. Se percebo que está difícil para as crianças resolverem situações-problema faço grupos bem mistos, com alunos de todos os níveis num mesmo grupo e realizam trabalho cooperativo. Depende mesmo da necessidade do grupo a divisão pode se dar para que uns ajudem os outros ou para que eu foque nas dificuldades de alguns.</p>
<p>P10- A auxiliar não fica comigo todos os dias, mas quando fica divido o grupo de maneiras diferentes, as vezes ficamos juntas na classe e peço para que ela acompanhe a atividade de algumas crianças em outras vezes ela sai da sala com um grupo para uma atividade como corre- cutia, amarelinha, pular corda... enquanto eu fico na sala com o outro grupo (organizado em parcerias produtivas) para uma atividade de intervenção que pode ou não se relacionar com a brincadeira que está sendo feita no espaço externo. Depois de um tempo invertemos os grupos.</p>
<p>P11 - A divisão é feita em algumas ocasiões, em atividades dirigidas que necessitem de intervenção individual intensa, mesclando os pequenos grupos de crianças entre aqueles que já tem um bom domínio da base alfabética e os que estão em desenvolvimento. Os alunos com</p>



dificuldades maiores ficam no meu grupo de atendimento.
P12 – Divido o grupo para realizar as intervenções. Como tenho crianças com várias hipóteses conceituais divido o grupo para que eu possa mediar com foco em cada uma das dificuldades dos alunos. Eu, geralmente fico com as crianças que precisam de mais ajuda e a auxiliar com aquelas que já estão mais adiantadas. As atividades que a auxiliar desenvolve também são elaboradas por mim.
P 13 – Divido o grupo nas atividades diversificadas. Organizo várias atividades diferentes, não só de leitura e escrita, mas também das outras disciplinas e nesse momento as crianças escolhem a atividade que elas desejam realizar, tudo dentro de uma organização previamente combinada. Para essa atividade duas atividades precisam ser mediadas pelo professor e então, eu fico em um canto e a auxiliar fica no outro.
P 14 – Uso diferentes critérios, mas em todos eles procuro ficar com as crianças que estão precisando mais de ajuda, que não conquistaram a base alfabética.
<b>P 15 – Divido o grupo com a auxiliar nos momentos de cantos. Organizo as atividades diferenciadas e a auxiliar fica em determinado canto atendendo às necessidades específicas daquele grupo</b>
<b>P 16 – Depende da atividade. Geralmente fico com o grupo que precisa de mais intervenção e a auxiliar com o grupo mais independente, mais avançado em relação as hipóteses de escrita.</b>

**48- Caso negativo, por que não o faz?**

**49- A escola dispõe de biblioteca? Caso a sua resposta, nessa pergunta, seja afirmativa, responda à próxima pergunta.**

Sim <b>P1 P4 P5 P6 P7 P8 P9</b> P10 P11 P12 P13 P14 P15 P16	14
Não <b>P2 P3</b>	2

**50- Você frequenta a biblioteca com seus alunos?**

Semanalmente. <b>P1 P11 P12 P16</b>	4
Quinzenalmente. P9 P10 P14	3
Mensalmente. <b>P2 P3 P4 P5 P6 P7 P8</b> P13 P15	7
Não frequenta.	0

**51- Você tem uma mini- biblioteca em sua sala? Um cantinho com livros?**

Sim	16
Não	0

**52-As crianças levam livros da biblioteca ou da escola para casa?**

Sim (todos da escola particular)	8
Não (todos da escola pública)	8

53- A escola dispõe de laboratório de informática para os alunos? Caso a sua resposta, nessa pergunta, seja afirmativa, responda à próxima pergunta.	
Sim	16
Não	0

54- Você costuma usar o laboratório?	
Semanalmente. P11 P13 P16	3
Quinzenalmente. P9 P10 P12 P14P15	5
Mensalmente.	0
Não frequenta. <b>P1 P2 P3 P4 P5 P6 P7 P8</b>	8

55- A escola adota material didático?	
Sim <b>P1 P2 P3 P4 P5 P6 P7 P8</b> P11 P12 P13 P15 P16	13
Não P9 P10 P14	3

56- Esse material favorece à sua prática?	
Sim <b>P2 P4 P5 P7 P8 P11</b> P12 P13 P15 P16	10
Não <b>P1 P3 P6</b>	3

57 - Com a implementação do Ensino Fundamental de nove anos você passou a ter em sua sala crianças de cinco, seis anos de idade. O que significou, para você, essa mudança?	
<b>P1</b> -Uma verdadeira mudança na prática e busca de cursos para achar caminhos para ajudar estas crianças.	
<b>P2</b> -No ano passado, quando foi implementado na rede estadual, essa mudança gerou desconforto, pois não ficou esclarecido as expectativas de aprendizagem do 1º ano. O período de transição gerou reflexões na escola ressaltando a importância do brincar.	
<b>P3</b> -Durante muitos anos dei aula para criança de 1ª série mesmo, sempre gostei de alfabetizar e enquanto as professoras brigavam para não pegar a 1ª série eu fazia questão de ficar com ela, mas com a mudança tudo ficou muito complicado para mim. Ao final do ano, com a minha 1ª série as crianças saíam lendo e escrevendo, só um ou outro que não, mas agora, é impossível. Eles são muito pequenos querem brincar o tempo todo, a sala de aula não tem espaço para isso e a escola, agora, conseguiu montar um parque bem improvisado. Para piorar a minha situação sou obrigada a usar um livro didático que não tem nada haver com a forma como eu sempre fiz e sei fazer.	
<b>P4</b> -O planejamento não foi definido logo, tivemos que nos reorganizar, não sabíamos o que deveríamos dar. Começamos a dar as atividades de 1ª série, depois fomos fazendo reuniões e ajustando os conteúdos. Foi muito difícil porque cada escola precisou correr atrás do que achava que era certo, não veio nada pronto só a mudança de nomenclatura e da faixa etária é que foi definida. Até hoje tem problemas com o mobiliário da minha sala, as carteiras são enormes e muitos dos meus alunos se mostram cansados porque não alcançam os pezinhos no chão.	
<b>P5</b> -Foi e tem sido uma reviravolta muito grande, temos buscado bastante inclusive com	

relação ao brincar porque o material que temos, ele é bom, mas chegou a escola no meio do ano e não tinha nenhuma explicação. É difícil para a maioria das professoras ajustar as coisas, a realidade de todas elas, pelo menos na minha escola era de ser professoras de Ensino Fundamental, sempre trabalharam com aulas dirigidas. Organizar cantos, brincar para depois aprender ou melhor, aprender brincando é difícil de ser entendido. Me considero privilegiada porque trabalho na Educação Infantil em outro período então, eu conheço bem essa faixa etária.

**P6-**Fiquei desnorteada, a vida toda dei aula para criança de 2ª série, pra mim, a mudança foi muito ruim, as crianças não sabem se comportar no Ensino Fundamental é impossível ensinar quando elas só querem brincar e elas só querem brincar porque são muito pequenas. Não sabíamos nem por onde começar, a escola não tem espaço pra brincar, mas disseram que era pra elas brincarem. O livro que podia ajudar chegou só no meio do ano, e não ajuda em nada. Estou tentando me acostumar, mas não sei se vou conseguir.

**P7-**Para mim esta mudança significou que eu tive um desafio muito grande, tem algumas professoras na escola que trabalham em Educação Infantil no outro período e elas estão me dando uma ajuda, porque eu tenho experiência com criança maior. As crianças de 1º ano são muito fofas, mas difíceis de ensinar, elas querem brincar.

**P8-**Ela tem significado grandes reflexões. A escola onde eu trabalho procurou se reestruturar para receber estas crianças, mas isso não é fácil. Fui escolhida para trabalhar com a classe porque dava aulas na 1ª série do sistema antigo, mas são coisas completamente diferentes. Não consigo fazer com os meus alunos de agora as mesmas atividades que fazia com os outros, sei que nem devo agir com eles da mesma maneira, mas às vezes é bem difícil saber se estou no caminho certo ou não. Algo que me ajudou muito foi participar de estudos nessa área, junto com outras professoras que estão vivendo as mesmas aflições me sinto menos insegura e principalmente, mais esperançosa.

**P9-**Que preciso dar uma atenção maior ao lado emocional das crianças, pois muitas vezes sentem-se inseguros para realizar as tarefas exigidas, especialmente no Colégio onde alfabetizo porque a criança é extremamente exigida e se não cuidar do emocional a escola pode virar um "peso", ao invés de um local de produção de conhecimento e de socialização. É preciso estar atenta nesse sentido e cobrar, exigir sem esquecer de dar o "colo" que essas crianças ainda precisam.

**P10-**No início ficava muito preocupada buscando relacionar o fato de que algumas crianças não avançavam como esperado por causa da idade, entretanto fui percebendo que nem sempre isso correspondia a realidade. As crianças que são estimuladas em casa e que chegam à escola com um repertório de leitura, por exemplo, podem estar à frente de qualquer criança mais velha que ela.

**P11-**Representa uma intensa e constante revisão e adaptação do programa e da prática pedagógica que atenda, pelo menos em sua maioria, as necessidades de desenvolvimento biopsicosocial e cognitiva desta faixa etária em congruência com as habilidades e competências desenvolvidas no primeiro ano.

**P12-**Na escola em que dou aulas não mudou muita coisa. O antigo pré já alfabetizava então, a disposição da sala, a organização das mesas e do projeto pedagógico não sofreu grandes mudanças. Passamos a adotar o livro didático, mas ele vem de encontro a todo trabalho que já desenvolvíamos inclusive, a autora do livro foi assessora do colégio durante muitos anos, então, de fato, não há muita mudança. Com relação ainda, a idade das crianças, a nota de corte para estudar na escola que eu dou aulas já era completar 6 anos até 30 de julho, com isso, eu já tinha crianças na minha classe com 5 anos antes da lei do Ensino Fundamental de nove anos.

**P13-**Tem algum tempo que a instituição em que trabalho vem repensando a prática do

antigo Pré, atual 1º ano. Tínhamos como pressuposto teórico que deveríamos dar tempo para que a criança se apropriasse da leitura e da escrita no seu ritmo, entretanto tínhamos muitas queixas da antiga 1ª série. Diziam que as crianças que vinham de outras escolas, em geral as escolas menores, chegavam mais bem preparadas do que aquelas que eram do Colégio. Em vista disso, estávamos reestruturando o trabalhando, buscando focar mais o processo de ensino e aprendizagem da leitura e escrita. O trabalho com gêneros discursivos foi a solução que a escola encontrou a partir dele o trabalho do Pré passou a ficar mais sistemático e passamos a assumir para as famílias que alfabetizávamos no Pré. A partir dessa mudança a chegada do Ensino Fundamental de nove anos não foi tão sofrida, passamos a adotar livro didático este ano, isso fez uma grande diferença, o mobiliário era o mesmo até o ano passado, mas precisamos modificá-lo, porque quando se tem como objetivo que todas as crianças saiam lendo e escrevendo precisamos ter atividades dirigidas que acontecem na lousa, com atividades dadas pela professora. É essa foi uma grande mudança!

P14-A mudança representou uma dificuldade a mais, as crianças são muito pequenas e o início do ano sempre é muito complicado até que elas peguem o ritmo. Normalmente elas não tem prontidão para ficar sentadas, copiarem agenda da lousa, fazer as atividades no tempo previsto. A criança mudou muito e as expectativas de aprendizagem continuam as mesmas, isso exige um desgaste emocional grande por parte delas e também meu.

P15-A mudança foi feita de modo muito gradativo, o espaço físico continuou sendo o mesmo, as atividades envolvidas também, o modo de avaliar também. Não é nenhuma novidade para o Pré de escola particular alfabetizar então, não houve de fato, muitas mudanças, só na nomenclatura e no olhar a princípio dos pais e de nós professoras, que precisamos o tempo todo lembrarmos que as crianças são as mesmas.

P16-Quando comecei a trabalhar com esta série a mudança já havia sido implantada, assim procuro respeitar a faixa etária, pois percebo que muitas escolas estão querendo adiantar conteúdos e práticas que antes eram aplicadas as turmas de primeira série, atualmente segundo ano.

#### 58- COMENTÁRIOS sobre este bloco [II]

**P1** -Bom, pois poderemos mostrar a realidade das escolas brasileiras

**P2** -Na escola temos laboratório de informática mas não tenho competência para mexer nos computadores

**P3** -Sei que tenho uma postura mais tradicional sobre alfabetização, mas acredito as crianças precisam aprender e é assim que eu sei ensinar.

**P4** -Na minha escola o uso do laboratório e da biblioteca é restrito aos alunos maiores. Não enviamos livros para casa porque em geral eles não voltam para a escola. No segundo semestre pretendo começar uma experiência com os meus alunos. Eles levarão livros para casa, no final de semana e contarão o que lerão para os colegas na 2ª feira. Vamos ver se dará certo.

**P5** -Não tenho comentários sobre o bloco II.

**P6** -Sem comentários, essa mudança pra mim, foi muito ruim.

**P7** -Não fez comentários.

**P8** -Não tenho comentários.

**P9** -Gostei das perguntas. Achei todas pertinentes e relevantes para um trabalho relacionado ao estudo da alfabetização.

PI0 -Não fez comentários sobre o bloco II.
PI1 -Não fez comentário sobre o bloco II
PI2 -Não tenho comentários sobre este bloco.
PI3 -A biblioteca da escola é muito grande e longe do prédio onde ficam os 1os anos, por isso, não usamos com tanta frequência, mas temos uma biblioteca em nossa própria sala de aula, nada que se compare a uma biblioteca de verdade!
PI4 -A escola em que eu alfabetizo é muito sistemática com relação a alfabetização, as crianças, todas tem que estar lendo e escrevendo até o final do ano. Elas saem escrevendo textos com letra cursiva, isso nem sempre é fácil, mas surpreendentemente dá certo. Não adotamos material didático, mas temos apostilas que nós mesmas fazemos e elas nos ajudam a cumprir com os objetivos da escola.
PI5 - Não fez comentários.
PI6 -Não fez comentários.

### [III] DADOS PESSOAIS, INFORMAÇÕES SOBRE A ESCOLARIDADE DO(A) PROFESSOR(A)

59- Qual é a sua idade?	
20-30 anos <b>P1 P5 P7 P8</b>	4
31-40 anos <b>P9</b> P10- P11 P13 <b>P4</b> P14 <b>P6</b> P15 P16	9
41-50 anos <b>P2</b> P12- <b>P3</b>	3
51 ou mais	0

60-De que sexo você é?	
Masculino	0
Feminino	16

61- Há quanto tempo atua como professor (a)?	
Até 5 anos <b>P5 P7 P8</b>	3
5- 10 anos <b>P1</b> P13	2
10-15 anos <b>P2 P4 P6</b> P15 P16	5
15 ou mais <b>P9</b> P10- P11 P12- <b>P3</b> P14	6

62- Há quanto tempo atua como professor (a) alfabetizador (a)?	
Até 5 anos <b>P1 P4 P5 P6 P7 P8</b> P16	7
5- 10 anos <b>P9 P2</b> P13	3
10-15 anos P10- P11 P12 <b>P3</b> P14 P15	6
15 ou mais	0

63- A escola em que, atualmente, você dá aulas é?	
---	--

Estadual <b>P1 P2 P3 P4 P5 P6 P7 P8</b>	8
Municipal	0
Particular <b>P9 P10- P11 P12- P13 P14 P15 P16</b>	8

64- Na Pré - escola, em que tipo de escola você estudou? (na maior parte dos anos)	
Estadual	0
Municipal <b>P2 P4</b> P16	3
Particular <b>P9 P1</b> P10 P11 P12 P13 <b>P5 P6</b> P15 <b>P7 P8</b>	11
NÃO FIZ Pré- escola <b>P3</b> P14	2

65- De 1ª a 4ª série, em que tipo de escola você estudou? (na maior parte dos anos)	
Estadual <b>P9 P1</b> P16	3
Municipal <b>P2 P3 P4</b> P14 <b>P6 P7</b>	6
Particular P10 P11 P12 P13 <b>P5</b> P15 <b>P8</b>	7

66- De 5ª a 8ª série, em que tipo de escola você estudou? (na maior parte dos anos)	
Estadual <b>P9 P1 P3 P4</b> P14 <b>P6 P7</b> P16	8
Municipal	0
Particular P10 P11 <b>P2</b> P12 P13 <b>P5</b> P15 <b>P8</b>	8

67- No Ensino Médio, em que tipo de escola você estudou? (na maior parte dos anos)	
Estadual <b>P9 P1 P3 P6</b> P16	6
Municipal	0
Particular P10- P11 <b>P2</b> P12 P13 <b>P5</b> P14 P15 <b>P7 P8</b>	10

68- Em relação ao Ensino Médio, você optou pela formação de professor (magistério/ escola "normal")?	
SIM <b>P1</b> P10- P11 P12 P13 <b>P3</b> P14 <b>P6</b> P15 P16	10
NÃO <b>P9 P2 P4 P5 P7 P8</b>	6

69- No Ensino Superior, em que tipo de escola você estudou?	
Estadual P10-	1
Municipal	0
Particular <b>P9X P2</b> P11 P12 P13 <b>P3 P4 P5</b> P14 P15 <b>P6 P7 P8</b> P16	15

70- Qual curso que fez?
<b>P1-</b> Pedagogia e Pós - graduação.
<b>P2-</b> Pedagogia
<b>P3-</b> Pedagogia
<b>P4-</b> Pedagogia
<b>P5-</b> Pedagogia
<b>P6-</b> Pedagogia
<b>P7-</b> Pedagogia
<b>P8-</b> Pedagogia
P9- Pedagogia.
P10- Pedagogia
P11- Pedagogia
P12- Pedagogia
P13- Pedagogia
P14- Pedagogia
P15- Letras- Tradução e Interprete e Pedagogia
P16- Educação Física e Pedagogia

71- Se fez pedagogia responda. Quais destas disciplinas você teve? Língua Portuguesa, Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa, Alfabetização, Literatura Infantil? Que disciplinas você teve que se relacionam com o ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa?
<b>P1-</b> Metodologia do ensino da Língua Portuguesa e Literatura Infantil
<b>P2-</b> Língua portuguesa apenas no primeiro ano
<b>P3-</b> Língua Portuguesa, Alfabetização e Metodologia do ensino da Língua Portuguesa.
<b>P4-</b> Língua Portuguesa, noções gerais, uma revisão do Ensino Médio e do Ensino Fundamental. Tive aulas sobre alfabetização, não me lembro de ter tido Literatura Infantil, mas as aulas de Alfabetização falavam sobre leitura de histórias.
<b>P5-</b> Tive todas as disciplinas citadas acima.
<b>P6-</b> Tive Língua Portuguesa e metodologia de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental I
<b>P7-</b> Eu tive aula de Língua Portuguesa, tive também aula de alfabetização, metodologia de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental I.
<b>P8-</b> Eu tive as disciplinas mencionadas acima, mas em Alfabetização, me lembro de ter estudado sobre a Emília Ferreiro, as hipóteses, mas nada comparado ao que estou vendo agora no curso sobre alfabetização. Não sei da Pedagogia preparada para dar aulas de alfabetização.
P9- Língua Portuguesa e Metodologia de ensino da 1ª à 4ª série (denominação na época).

P10-Tive Língua Portuguesa, Literatura Infantil, Metodologia de Língua Portuguesa, Alfabetização I e II.
P11- Língua Portuguesa (comunicação e expressão), Novas técnicas da Informação, Estrutura, Metodologia e Prática do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, Didática I e II, História da Educação I e II
P11- Língua Portuguesa (comunicação e expressão), Novas técnicas da Informação, Estrutura, Metodologia e Prática do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, Didática I e II, História da Educação I e II
P12-Língua Portuguesa, nos dois primeiros semestres. Metodologia de Ensino da Língua Portuguesa de 1ª a 4ª série, também durante dois semestres. Não tive uma matéria específica de Alfabetização e tive um semestre de Literatura Infantil.
P13- Tive todas as disciplinas acima, mas não me lembro de tê-las tido tão bem como as tive no Magistério.
P14- Eu me lembro de ter tido Língua Portuguesa, devo ter tido metodologia de Língua Portuguesa também, mas não me lembro com certeza.
P15- Tive todas as disciplinas acima.
P16- Tive Metodologia da Língua Portuguesa, mas infelizmente o tempo didático é bastante curto então não considero que foi uma boa formação.

#### **72- Outros cursos, especializações e pós- graduação.**

<b>P1</b> -Pós - graduação
<b>P2</b> -Pós graduação: Educação Infantil e Psicopedagogia.
<b>P3</b> -Não tenho pós - graduação.
<b>P4</b> - Fiz pós em Psicomotricidade e atualmente faço pós em Psicopedagogia.
<b>P5</b> -Estou terminando uma pós em Ed. Lúdica em contextos escolares.
<b>P6</b> - Não fiz pós e nem especialização.
<b>P7</b> - Terminei no ano passado a Pedagogia e ainda não tenho pós.
<b>P8</b> -Ainda não tenho pós, mas pretendo fazer no próximo ano Psicopedagogia.
P9 - _ Pós-graduação lato-sensu: Desenvolvendo educação para o pensar. _ Cursos: Alfabetização e letramento, Jogos na Ed. Infantil, O papel do brincar na ed. inf., Alfabetização matemática, Trabalhando com projetos, Neurociência, entre outros.
P10-Fiz vários cursos e participei e ainda participo de diversas assessorias promovidas pelo colégio em que trabalho. Fiz uma pós em psicopedagogia.
P11- Pós graduação em Psicomotricidade e Pós graduação em psicopedagogia (em curso).
P12-Quando fiz Pedagogia a gente se especializava no último ano em Orientação, Supervisão... enfim, eu me especializei em Deficiência Auditiva, embora nunca tenha trabalhado nesta área, vejo que ela me ajudou bastante para o trabalho de sala de aula.
P13-Fiz Psicopedagogia e especialização em Educação Infantil.
P14-Tenho pós em psicopedagogia.
P15-Psicopedagogia.
P16- Faço especialização em Alfabetização.

#### **73- Curso que fez ou faz na área de alfabetização.**

<b>P1</b> - A inclusão de criança no ensino de nove anos.
<b>P2</b> -Fundação Santilhana: professor do primeiro ano do ensino fundamental Letra e Vida - professor alfabetizador



<b>P3-</b> Todos os cursos que o Estado promove entre eles Letra e Vida- que forma o professor alfabetizador.
<b>P4-</b> Programa de formação para professores alfabetizadores Letra e Vida.
<b>P5-</b> Fiz o curso de formação para alfabetizadores do Estado- Letra e Vida.
<b>P6-</b> Neste momento não estou fazendo nenhum, fiz a muito tempo atrás um curso de alfabetização que falava sobre o construtivismo, mas como eu não era alfabetizadora não dei muita importância. Agora se eu continuar no 1º ano vou ter que correr atrás de alguma coisa.
<b>P7-</b> Como não era a minha área de interesse nunca fiz nenhum curso de alfabetização.
<b>P8-</b> Faço um curso on-line para professores alfabetizadores da Fundação Santilhana.
P9 - Durante dois anos fiz uma especialização sobre alfabetização e letramento atrelado ao trabalho com projetos. As aulas se deram dentro de uma instituição na qual, atuei. O interessante é que as pesquisadoras da Usp que davam a especialização assistiam às minhas práticas em sala de aula e quinzenalmente me davam retorno, da mesma forma eu fazia com elas. Assim eu explicava o que tentei por em prática do que aprendi quais as minhas facilidades e dificuldades, por exemplo, e elas faziam o mesmo em relação ao meu desempenho em sala de aula. Fiz alguns outros cursos, mas o mais rico foi esse, pois havia uma troca constante e conseqüentemente maior aprendizado da minha parte. O curso de Neurociência que fiz o ano passado (2010) também foi muito rico para o trabalho com a alfabetização porque foi possível compreender, em parte, o funcionamento e desenvolvimento do cérebro na fase da alfabetização e assim, a neurocientista explicou a importância das parlendas e das músicas para o desenvolvimento, o quanto são importantes e influenciam o melhor desenvolvimento na fase da alfabetização. Dessa forma, também foi muito interessante.
P10-Participei de grupos de estudo sobre a alfabetização.
P11- Oficinas e workshops em construção de projetos e portfólios, contação de histórias, leitura e escrita na educação infantil, alfabetização no ensino fundamental de 9 anos, entre outros.
P12-No colégio em que dou aulas temos assessoria constante com profissionais da área de alfabetização .
P13-Todos os cursos que fiz sobre alfabetização estavam relacionados à Educação Infantil, fiz uma pós em Educação Infantil que tinha várias disciplinas voltadas para alfabetização e literatura. A escola onde trabalho tem muitas assessorias a respeito do tema, mal sobra tempo de buscar outros cursos.
P14-Fiz alguns cursos no Prisma.
P15-Participo na escola de assessorias constantes sobre o tema. Além disso, fiz uma pós em alfabetização.
P16- Faço pós em alfabetização.

<b>74- Você faz uso do computador?</b>	
Sempre	16
De vez em quando	0
Nunca	0

<b>75- Com relação às suas práticas de leitura, como você se classifica:</b>	
Gosto e leio muito.	16

Gosto de ler, mas não leio.	0
Não gosto de ler, mas leio porque preciso.	0
Não gosto e não leio.	0

76- Que tipo de leitura você costuma fazer?	
<b>P1-</b> Todas os tipos possíveis, gêneros diferenciados.	
<b>P2-</b> Educação- livros e artigos; Livros- romance/ ficção; Revista; Eventualmente jornal.	
<b>P3-</b> Gosto muito de livros de auto-ajuda e os espíritas. Leio também revistas femininas e de notícias e de vez em quando jornal.	
<b>P4-</b> Gosto muito de best- sellers, mas atualmente tenho lido os textos para a pós que estou fazendo em psicopedagogia.	
<b>P5-</b> Gosto de ler e atualmente leio muito os textos da pós que estou fazendo.	
<b>P6-</b> Jornal Revistas Livros de romance	
<b>P7 -</b> Eu costumo fazer leituras a noite antes de dormir. Leio romances e livros de auto ajuda.	
<b>P8-</b> Leio muito sobre a área da educação, neste momento principalmente, sobre alfabetização. Leio também revistas e de vez em quando jornais. Gosto de livros de histórias infantis.	
<b>P9-</b> Em relação a resposta da pergunta, 74 não encontrei a ideal de acordo com a minha prática, seria "gosto e leio pouco por falta de tempo". Na verdade não leio todos os dias os livros, toda semana eu leio uns dois ou três dias da semana, especialmente à noite, antes de dormir. Em relação à jornal eu leio diariamente toda a capa e algumas reportagens, revistas recebo algumas em casa e leio semanalmente ou mensalmente, de acordo com o período de entrega de cada uma. Não me considero alguém que lê muito porque levo um, dois meses para ler um livro. Eu gosto muito de ler livros interessantes de literatura mesmo, pouco voltados aos temas do trabalho, os quais leio capítulos por necessidade. Sempre, como tarefa, preciso ler textos sobre o profissional e em meus momentos de leitura por prazer, não costumo fazer esse tipo de leitura. Às vezes, escolho uns livros de literatura "meio pesados", segundo funcionários da Saraiva. Outras vezes leio escritores que aprecio até por escreverem artigos em revistas como a Lyra Luft e o Antonio Jabour, por exemplo. Ou ainda, escolho livros intitulados "best-sellers", no maior estilo a maioria das pessoas do mundo leu como O segredo, Código Da Vinci, Efeito sombra etc. Nesse último caso fico curiosas por conhecer o que atraiu a atenção de tantas pessoas e acontecem decepções como em O efeito sombra que não consigo terminar de ler, mas continuo com a esperança de que ficará mais interessante. Quando isso ocorre leio dois livros ao mesmo tempo, pois gosto de concluir minhas leituras.	
<b>P10-</b> Leituras que se relacionam ao meu trabalho, principalmente e também romances.	
<b>P11-</b> Leitura de revistas e livros voltados para a área educacional, literatura de	

entretenimento, romances e ficção, jornal.
P12-Leio textos e mais textos para estudo, leio relatórios de alunos, leio os livros que são solicitados que meu filho leia na escola (leio para ajudá-lo a entendê-los). Leio revistas de educação e também Veja, Época... leio jornal.
P13-Leio absolutamente tudo que cai nas minhas mãos. Leio dois , três livros ao mesmo tempo: um para estudo, outro por interesse e mais um para não perder o ritmo!
P14-Faço leituras relacionadas à escola, mas gosto de ler Veja e outras revistas.
P15-Leio muito e absolutamente tudo, livros, revistas, jornal, artigos, bula de remédio, manual de instrução...
P16-Atualmente leituras de livros de Didática para realização de trabalhos do curso de pós-graduação

76- Que tipo de leitura você costuma fazer?
<b>P1-</b> Todas os tipos possíveis, gêneros diferenciados.
<b>P2-</b> Educação- livros e artigos; Livros- romance/ ficção; Revista; Eventualmente jornal.
<b>P3-</b> Gosto muito de livros de auto-ajuda e os espíritas. Leio também revistas femininas e de notícias e de vez em quando jornal.
<b>P4-</b> Gosto muito de best- sellers, mas atualmente tenho lido os textos para a pós que estou fazendo em psicopedagogia.
<b>P5-</b> Gosto de ler e atualmente leio muito os textos da pós que estou fazendo.
<b>P6-</b> Jornal Revistas Livros de romance
<b>P7 -</b> Eu costumo fazer leituras a noite antes de dormir. Leio romances e livros de auto ajuda.
<b>P8-</b> Leio muito sobre a área da educação, neste momento principalmente, sobre alfabetização. Leio também revistas e de vez em quando jornais. Gosto de livros de histórias infantis.
P9- Em relação a resposta da pergunta, 74 não encontrei a ideal de acordo com a minha prática, seria "gosto e leio pouco por falta de tempo". Na verdade não leio todos os dias os livros, toda semana eu leio uns dois ou três dias da semana, especialmente à noite, antes de dormir. Em relação à jornal eu leio diariamente toda a capa e algumas reportagens, revistas recebo algumas em casa e leio semanalmente ou mensalmente, de acordo com o período de entrega de cada uma. Não me considero alguém que lê muito porque levo um, dois meses para ler um livro. Eu gosto muito de ler livros interessantes de literatura mesmo, pouco voltados aos temas do trabalho, os quais leio capítulos por necessidade. Sempre, como tarefa, preciso ler textos sobre o profissional e em meus momentos de leitura por prazer, não costumo fazer esse tipo de leitura. Às vezes, escolho uns livros de literatura "meio pesados", segundo funcionários da Saraiva. Outras vezes leio escritores que aprecio até por escreverem artigos em revistas como a Lya Luft e o Antonio Jabour, por exemplo. Ou ainda, escolho livros intitulados "best-sellers", no maior estilo a maioria das pessoas do mundo leu como O segredo, Código Da Vinci, Efeito sombra etc. Nesse último caso fico curiosas por conhecer o que atraiu a atenção de tantas pessoas e acontecem decepções como em O efeito sombra que não

consigo terminar de ler, mas continuo com a esperança de que ficará mais interessante. Quando isso ocorre leio dois livros ao mesmo tempo, pois gosto de concluir minhas leituras.
P10-Leituras que se relacionam ao meu trabalho, principalmente e também romances.
P11- Leitura de revistas e livros voltados para a área educacional, literatura de entretenimento, romances e ficção, jornal.
P12-Leio textos e mais textos para estudo, leio relatórios de alunos, leio os livros que são solicitados que meu filho leia na escola (leio para ajudá-lo a entendê-los). Leio revistas de educação e também Veja, Época... leio jornal.
P13-Leio absolutamente tudo que cai nas minhas mãos. Leio dois , três livros ao mesmo tempo: um para estudo, outro por interesse e mais um para não perder o ritmo!
P14-Faço leituras relacionadas à escola, mas gosto de ler Veja e outras revistas.
P15-Leio muito e absolutamente tudo, livros, revistas, jornal, artigos, bula de remédio, manual de instrução...
P16-Atualmente leituras de livros de Didática para realização de trabalhos do curso de pós-graduação.

77- Com relação às suas práticas de escrita, como você se classifica:	
Gosto e escrevo muito. P9 <b>P1 X</b> P11 P12 P13 <b>P4 P5</b> P15 X	10
Gosto de escrever, mas não escrevo. <b>P2 P3</b> P14 <b>P6</b> P16	5
Não gosto de escrever, mas escrevo porque preciso. X	1
Não gosto e não escrevo.	0

78- Com que finalidade você escreve?
<b>P1-</b> Para me comunicar, estudar, informar enfim para tudo...
<b>P2-</b> Com função social.
<b>P3-</b> Escrevo no dia a dia, listas se compras, na escola relatórios... não escrevo coisas para mim como eu gostaria.
<b>P4-</b> Escrevo no meu semanário, escrevo relatórios. Escrevo bilhetes no dia a dia, listas de compras, emails, me comunico nas redes sociais.
<b>P5-</b> Escrevo para a Pós e para as escolas fazendo relatórios, muitos relatórios.
<b>P6-</b> Escrevo relatórios, emails...
<b>P7-</b> Eu escrevo com a finalidade de fazer relatórios para a escola e também para a comunicação de uso diário.
<b>P8-</b> Eu tenho dificuldade em escrever, não é fácil para mim organizar o pensamento e escrever. Sempre tenho muitas dúvidas, o computador me ajuda um pouco, porque corrige aquilo que está errado, mas fora isso... é bem difícil, só escrevo se preciso.
P9- Escrevo muito para a escola mesmo. Preciso escrever textos sobre prática em sala de aula para serem publicados no site, instruções sobre como desenvolver algumas atividades para orientar os colegas, apreciação de livros didáticos e paradidáticos com argumentação teorica, contrato didático para murais, artigos para revistas escolar etc.
P10-Escrevo muito para o trabalho e também para o estudo.
P11-Atualmente, escrevo para a prática profissional e de estudos.
P12-Escrevo na escola: relatórios, na lousa para os alunos, nos cadernos das crianças, no diário, enviando e respondendo e-mails. Em casa: escrevo para empregada, deixando bilhetes sobre o que fazer, faço listas de compras.
P13- Basicamente para a escola, escrevo o meu semanário, que praticamente ocupa todo o meu tempo e mais relatórios. Escrevo socialmente também: listas de supermercado,

cheque...
P14-Escrivo no dia a dia e também para a escola.
P15- Escrevo principalmente para a prática profissional, me habituei a fazer um semanário e constantemente estou lendo e escrevendo nele o que faço no meu dia a dia em sala de aula.
P16-Relatórios da escola e atividades da pós-graduação

<b>79- COMENTÁRIOS sobre este bloco [III]</b>
<b>P1-</b> Bom, pude me apresentar um pouco.
<b>P2-</b> A rede estadual de ensino proporciona cursos para os professores interessados, bem como bolsa de estudo.
<b>P3-</b> Não fez comentário.
<b>P4-</b> Não tenho comentários sobre este bloco, As perguntas foram claras e exigiam respostas mais objetivas.
<b>P5-</b> Também não tenho comentários sobre esse bloco III.
<b>P6-</b> Não fez comentários.
<b>P7-</b> Não fez comentários.
<b>P8-</b> Não tenho comentários.
P9- Achei as perguntas claras e pertinentes. Só tive problema para encontrar a resposta para a pergunta sobre as minhas práticas de leitura, talvez porque de fato não houvesse a resposta ideal no meu caso ou porque sou muito exigente com a "quantidade" de leitura. Não sei para os padrões brasileiros o que leio é muito, na minha opinião não é muito talvez o suficiente.
P10-Não fez comentário.
P11- Não fez comentário.
P12-Achei interessante perceber, ao responder às perguntas que há muito tempo não leio um romance! Gostava tanto! Vou procurar um bom e tentar retomar um antigo hábito, que foi deixado de lado por causa da correria do dia a dia.
P13- Acho interessante dizer que fiz parte da última turma do extinto curso de Magistério. Ele ter terminado foi uma pena!
P14-Não tenho comentários.
P15- Não fez comentários.
P16-Não fez comentários.